



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

NOME DA ENTIDADE: ABCP - Associação Beneficente & Comunitária do Povo

CNPJ: 08.978.522/0001 -74

E-MAIL: contato@abcpovo.org.br

ENDEREÇO: Afonso Celso, nº 1307, Vila Mariana – São Paulo – SP.

TEL: (11) 5679-7813

MUNICÍPIO/UF: São Paulo/SP

CEP: 04119-061

1. OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE:

Art. 2º - A ABCP Associação Beneficente & Comunitária do Povo tem por finalidade o atendimento gratuito e permanente, na área da assistência social, a quaisquer pessoas, objetivando seu desenvolvimento integral e possibilitando que se tornem agentes transformadores de sua história e da sociedade.

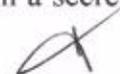
Art.3º - No exercício das suas finalidades a ABCP Associação Beneficente & Comunitária do Povo servirá desinteressadamente a coletividade e poderá comprovadamente:

- I. Promover assistência social visando à emancipação da pessoa no estabelecimento de sua cidadania.
- II. Elaborar e executar projetos e atividades socioeducacionais, culturais, esportivas e profissionalizantes;
- III. Desenvolver atividades culturais como artes cênicas, artes plásticas, musicais, edição e publicação de livros e periódicos, conferências, cursos, concursos, programas e outras atividades correlatas através de todos os meios de comunicação;

- IV. Prestar auxílio técnico a entidades congêneres, que desejam desenvolver trabalho no campo da assistência social, assessorando-as na implantação e manutenção de programas;
- V. Investir no potencial humano de criar e empreender a partir da orientação necessária formação profissional;
- VI. Contribuir na compra de equipamentos, ferramentas, matéria-prima ou mercadorias necessárias para o exercício de atividades geradora de renda;
- VII. Auxiliar na aquisição de acessório, objetos de uso pessoal que sejam fundamentais para plena habilitação do indivíduo ao trabalho, como: óculos com lentes multifocais, aparelhos auditivos, cadeiras de rodas, próteses, entre outros;
- VIII. Intermediar a concessão de cestas básicas, remédios, roupas, materiais de uso pessoal, objetos indispensáveis para formação de um lar às famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e inscritas nos projetos da associação;
- IX. Encaminhar através de mão de obra terceirizada a prestação de serviços médicos, odontológicos e psicológico, oferecendo seus serviços às famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e inscritas nos projetos da associação;
- X. Promover a inclusão social e educacional de pessoas com deficiências;
- XI. Prestar assistência espiritual e moral à pacientes e aos familiares, sendo que aqueles poderão estar internados em hospitais, em tratamento ambulatorial ou tratamento doméstico;
- XII. Prestar atendimento a crianças e adolescentes conforme preconizado pela Lei Federal nº 8069/90, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, com o objetivo de assisti-los em situação de vulnerabilidade social, promover o fortalecimento de vínculos familiares e atividades socioeducativas, esportivas e culturais que visem o desenvolvimento do ponto de vista socioeducacional e emocional.

2. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS

A ABCP - Associação Beneficente & Comunitária do Povo - para a efetivação dos seus propósitos realiza atendimentos sociais e estudos socioeconômicos em que são verificadas as necessidades dos usuários, encaminha providências, presta orientação social sobre programas, benefícios, serviços e recursos sociais disponibilizados pelos programas, projetos e serviços da própria ABCP e outros em parceria com a secretaria



estadual de desenvolvimento social, bem como encaminhamentos aos disponíveis na Rede Socioassistencial do município.

Serviços oferecidos pela organização:

1. Repúblicas ABCP Recomeço - Unidade I e II

Descrição da atividade realizada:

Moradia temporária disponibilizada para homens adultos, que se encontravam em situação de rua e buscaram, pelo atendimento do Programa Recomeço, da ABCP ou de outras instituições de tratamento para uso abusivo de substâncias psicoativas e, após o tratamento, não possuem local de referência para reconstruir suas vidas.

A República I está situada na Rua Luis Gois, 656 – Vila Mariana e tem capacidade para acolher 16 (dezesesseis) homens. A República II está situada na Rua Joel Jorge de Melo, 673 – Vila Mariana e tem capacidade para acolher 12 (doze) homens. Trata-se de moradias coletivas com o objetivo de possibilitar condições básicas necessárias para a promoção da reintegração social de homens, não portadores de déficit cognitivo ou motor, e que se encontram em situação de vulnerabilidade social advindos de Comunidades Terapêuticas após término de tratamento em dependência química, auxiliando-os no resgate de sua dignidade, autoestima e autonomia. Trabalhamos também para que os atendidos consigam reconstruir seus vínculos familiares, quando isso é possível.

Este processo é realizado sob acompanhamento da equipe técnica do serviço. O usuário tem o prazo de seis a nove meses para se reestruturar, ser inserido no mercado de trabalho e se reestabelecer em uma nova moradia.

Metodologia utilizada:

Na República, procuramos oferecer um ambiente saudável e familiar aos moradores. O objetivo principal é que eles sejam assistidos e acompanhados, encaminhados ao mercado de trabalho, recebam orientação para pouparem uma quantia em conta bancária para que, ao término do prazo que lhes é concedido, possam continuar de forma autônoma. Ao ingressar na República ABCP, é feito o PIA (Plano Individual de Atendimento),



respeitando a história de vida e a singularidade de cada acolhido, por meio de atendimento de suas demandas biopsicossociais, visando a reinserção social. Mediante apoio, procuramos restabelecer vínculos familiares outrora rompidos.

Objetivo:

- ✓ Oferecer as condições básicas para o resgate da dignidade, a reintegração social e a cidadania de homens tratados da dependência química após o resgate da situação de rua, proporcionando gratuitamente alimentação, moradia temporária e auxílio para recuperarem sua autoestima e autonomia.
- ✓ Promover o restabelecimento de vínculos comunitários, familiares ou sociais;
- ✓ Promover o acesso à rede de políticas públicas.

Público Alvo: homens entre 18 e 59 anos

Dia/Horário/Periodicidade:

O equipamento funciona 24h. Os acolhidos possuem as chaves das casas e cumprem os horários de chegada determinados no regimento interno, elaborado pelos mesmos.

Formas de acesso:

Este público é recebido mediante encaminhamento das comunidades terapêuticas do Programa Recomeço e parceiras da ABCP, após o tratamento de desintoxicação.

Número de atendidos:

Em 2021, foram atendidos 46 usuários.

Interlocação com CRAS e CREAS/ articulação em rede:

A proteção social se materializa a partir da constituição de uma rede socioassistencial, Inter setorial e interinstitucional, capaz de responder com efetividade as situações de vulnerabilidade e risco social identificadas nos territórios. Assim sendo a entidade mantém uma significativa articulação com a Rede, por meio de vários equipamentos públicos e/ou parceiros. Entre eles: as comunidades terapêuticas, SAS - Supervisão de Assistência Social, CRAS - Centro de Referência de Assistência Social, CREAS – Centro



de Referência Especializada de Assistência Social, Conselho Municipal de Assistência Social.

Quadro de Recursos humanos (profissionais envolvidos na atividade) - nob – rh:

Qtd	Função	Formação	Regime de Contratação	Carga Horária
1	Coordenador	Superior	CLT	40 horas semanais
1	Assistente Social	Superior	CLT	40 horas semanais
1	Psicóloga	Superior	CLT	40 horas semanais
2	Socioeducadores	Superior	CLT	40 horas semanais
1	Assistente Administrativo	Superior	CLT	40 horas semanais
1	Agente Administrativo	Médio	CLT	20 horas semanais

Abrangência territorial:

O serviço tem abrangência municipal, apesar da sua localização no bairro Vila Mariana, recebendo usuários de diversos locais e comunidades terapêuticas de São Paulo.

Resultados obtidos a partir da atividade desenvolvida:

No ano de 2021, assistimos com 100% de gratuidade homens que estavam em situação de vulnerabilidade social e de rua. Todos eles tiveram oportunidades e condições básicas para que pudessem recuperar sua dignidade, autoestima e autonomia.

Aos moradores da República foram direcionadas ajuda de custo para despesas com tarifa de transporte público para regularização de documentos, atendimento no CAPS e UBS referência, bem como para comparecerem às entrevistas de emprego, até ingressarem no mercado de trabalho.

Concluimos que o objetivo deste serviço foi alcançado, pois todos assistido tiveram a possibilidade de reinserção social.



Dos 46 (quarenta e seis) acolhidos em 2021, 23 (vinte e três) tiveram altas qualificadas (50%). Ao todo, 39 encerraram o ano fora de situação de rua, o que nos gera um resultados positivo de 84%.

Acompanhamos 27 pessoas pós saída atualmente (58%).

2. PROJETO ALVO CERTO

Descrição da atividade:

O Serviço ingressou na ABCP no ano de 2013 com crianças e adolescentes de 5 a 18 anos na região do Distrito de Grajaú, estendeu o seu atendimento a comunidade de Vila São José, próxima ao Grajaú, sendo regiões periféricas da Zona Sul de São Paulo. O Projeto visa a transformação biopsicossocial destas comunidades em situação de vulnerabilidade social.

Busca-se desenvolver nas crianças e adolescentes a construção de respeito mútuo e justiça, cooperação, além de desenvolver suas competências e habilidades, a fim de que estes tenham umavisão crítica da realidade social e possam atuar ativamente, exercendo um papel de cidadãos pertencentes a uma sociedade.

Através de atividades socioeducativas que promovam experiências na área do esporte, cultura, música, arte e lazer, objetiva-se levar a criança e o jovem a construção de sua identidade para alcance de sua autonomia e do protagonismo social.

Levar as crianças a desenvolver a consciência, que embora sejam pequenas, tem um papel dentro dasociedade e, são capazes de transformar sua realidade, tendo atitude moral e ética de paz, dando-lhes com isso, esperança para construção de um mundo mais justo e cooperativo.

As atividades contribuem para prevenir o isolamento e situações de violação de direitos. Também propiciam experiências favorecedoras de sociabilidades e na prevenção de situações de vulnerabilidade social, por meio de atividades esportivas conciliadas com ações de assistência social, como fatores de inclusão social e resgate da cidadania. As ações propiciam o desenvolvimento humano de crianças, adolescentes, jovens e seus familiares do Distrito do Grajaú e bairros adjacentes, localizados na Zona Sul de São Paulo, além de contribuir tanto na qualidade de vida e sociabilização de crianças e



adolescentes, com a possibilidade de formação de melhores cidadãos no desempenho de suas funções na sociedade, quanto na diminuição do índice de criminalidade.

Com isso, as famílias são beneficiadas, uma vez que o fortalecimento de vínculos é um dos princípios objetivos do serviço, para que haja uma transformação alicerçada nas bases afetivas, preparando e consolidando os atendidos para enfrentamento de suas realidades e alcance de perspectivas promissoras.

Atividades desenvolvidas:

Atendimento às famílias: atendimentos as demandadas individuais com acolhida, orientação e encaminhamento para rede de serviços.

Futebol de salão

Prática esportiva realizada por meio do treino de futebol com meninos e meninas da região. As turmas são separadas por faixa etária e por sexo. Todos os participantes recebem lanche durante o intervalo do treino, além de serem orientados com oficina de cidadania em um sábado por mês.

Taekwondo

Práticas esportivas por meio do treino da arte marcial Taekwondo. Nesta oficina, homens e mulheres treinaram juntos, além da presença de mães e pais acompanhando seus filhos.

Jiu-Jitsu

Práticas esportivas por meio do treino do Jiu-Jitsu. Nesta oficina, homens e mulheres treinaram juntos, além da presença de mães e pais acompanhando seus filhos.

Música

Iniciação musical, com ensino de instrumentos (teclado, baixo, guitarra, violão e bateria), ministrada por professor especializado. As atividades devem ser divertidas a todos e os participantes precisam estar envolvidos num compromisso maior, cooperativo, onde todos ganham e desenvolvem suas habilidades individuais no exercício coletivo. Nesse ambiente há cooperação e confiança entre todos.

Após as atividades práticas, o educador realiza um espaço de discussão e debate para que ocorra uma reflexão crítica com os alunos sobre a aula, e possa ouvir as opiniões, e o



educador por interferir ministrando uma pequena palestra sobre valores éticos, morais, sociais, familiares etc.

Semana de leitura

Semana (durante os meses de férias escolares) com a proposta de incentivar o uso do livro também como instrumento de lazer e entretenimento.

Oficinas de Ballet

A prática do ballet é importante como uma ferramenta para educação, e os usuário podem desfrutar de muitos benefícios como o desenvolvimento cognitivo, a coordenação motora, musicalidade, criatividade ea sociabilidade. É como as aulas são desenvolvidas em grupofavoreceotrabalho em conjunto com disciplina e respeito.

Oficinas de Teatro

Oficinas de teatro realizadas com o intuito de desenvolver a desenvolver habilidades de comunicação e expressão artística.

Oficinas de Basquete

Práticas esportivas são realizadas por meio do basquete com meninos e meninas da região da Vila São José. As turmas são separadas por faixa etária, bem como por sexo.

Oficina Radicais

Prática do escotismo, desenvolvendo autonomia, trabalho em equipe e respeito a natureza. Estetrabalho visa fornecer avião, técnicas e filosofia de tal prática, com intuito de realizaro trabalho de formação por meio de ações com a natureza.

Objetivo:

- Atender crianças e adolescentes, no período do contra turno escolar, promovendo desenvolvimento pessoal e social, por meio da interação nas áreas sócio educacional, cultural e ambiental;
- Produzir conhecimentos, valores e procedimentos que contemplem o ser humano de forma integral, contribuindo para a superação do paradigma de individualismo e corporativismo que resulta na acentuação das desigualdades sociais.
- Estimular nas crianças e adolescentes o hábito de ler, oferecendo aos moradores da comunidade o acesso à leitura, atrelando estrategicamente ao prazer das férias.

- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes, especialmente aqueles com deficiência, assegurando a convivência familiar e comunitária;
- Possibilitar experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas habilidades;
- Promover o acesso aos serviços das demais políticas públicas, em especial serviços de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território;
- Disponibilizar informações sobre direito e participação, oportunizando o exercício de cidadania;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Incentivar a participação na vida cotidiana do território desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade e do mundo contemporâneo;
- Desenvolver ações com famílias para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, visando a proteção e o desenvolvimento das crianças e adolescentes;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;
- Estimular a participação das crianças e adolescentes em ações locais visando à melhoria e revitalização do encontro comunitário;



Metodologia utilizada:

As atividades desenvolvidas através de oficinas temáticas, em grupo e/ou individual, vivências práticas e leituras visando a necessidade e interesse de cada grupo, atividades audiovisuais, esportivas e música. As atividades propostas são ministradas por orientadores e oficinairos com a supervisão do assistente técnico. Acontecem oficinas de atividades esportivas, conduzida por um instrutor de Futebol de Salão, instrutor de Taekwondo, instrutor de Jiu-Jitsu. Aulas teóricas e práticas que visam o aprendizado do instrumento musical. Atividades oferecidas em um ambiente que busca transmitir descontração e liberdade, se perder a utilização do livro de forma organizada e respeitosa, com relação ao outro colega leitor, facilitadas por voluntários leitores.

Dia/Horário/Periodicidade: de segunda a sábado das 9h as 17h.

Público alvo: crianças e adolescentes de 6 a 18 anos e seus familiares.

Forma de acesso:

Busca espontânea das famílias da região de Grajaú e Vila São José. Demanda encaminhada e/ou validada pelo Centro de Referência de Assistência Social - CRAS de abrangência, priorizando a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e/ou risco social. Crianças e adolescentes identificados em situação de trabalho e/ou submetidas a outras violações de direitos; em cumprimento de medida socioeducativa; com fragilidade de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social; vítimas de violência, exploração e abuso sexual e pessoas com deficiências.

Atendimentos 2021:

Oficina de Ballet: 142 crianças e adolescentes beneficiados
Oficina de Música: 14 crianças e adolescentes beneficiados
Aulas de Inglês: 126 crianças e adolescentes beneficiados
Aulas de Espanhol: 17 crianças e adolescentes beneficiados
Oficina de Taekwondo: 18 crianças e adolescentes beneficiados
Oficina de Futsal: 74 crianças e adolescentes beneficiados
Oficina de Basquete: 32 crianças e adolescentes beneficiados



Mini Curso Espanhol: 25 crianças e adolescentes beneficiados

Oficina Corpo em Movimento: 50 pessoas atendidas (essa oficina envolve alguns pais de alunos)

Total de pessoas beneficiadas: 498

Total de atendimentos: 29.480 atendimentos

Interlocução com CRAS e CREAS/ articulação em rede:

Articulação com SAS - Supervisão de Assistência Social, CRAS - Centro de Referência de Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar e demais órgãos de garantia de direitos de Crianças e Adolescentes.

Quadro de Recursos humanos (profissionais envolvidos na atividade) - NOB – RH:

Qtd	Função	Formação	Regime de Contratação	Carga Horária Semanal
1	Pedagoga	Superior	CLT	20 horas
1	Prof. de ballet	Superior	MEI	16 horas
1	Aux. adm	Ensino Médio	CLT	40 horas
1	Coordenador	Superior	Voluntário	20 horas
1	Assistente Técnico	Ensino Médio	CLT	40 horas
1	Oficineiros	Ensino Médio	MEI	8 horas semanais

Abrangência Territorial:

O Grajaú é um distrito do município de São Paulo, administrado pela subprefeitura da Capela do Socorro, na Zona Sul de São Paulo. Seus limites são os distritos de Pedreira, Cidade Dutra, Parelheiros e o município de São Bernardo do Campo. O projeto em questão tem abrangência nos bairros de Grajaú e Vila São José.

Segundo projeção populacional da Fundação Seade (2014), o Distrito de Grajaú é o mais populoso de São Paulo, com cerca 1 milhão de habitantes. Isso significa que um único distrito da cidade de São Paulo, o de Grajaú, tem mais habitantes que 97% das cidades do Estado. No ranking de maior vulnerabilidade juvenil, o Distrito de Grajaú ocupa o 5º lugar, segundo o Diagnóstico da Situação de Violência, feito pelo Instituto Sou da Paz. Dados de 2000 apontam que o Distrito de Grajaú, dos 96 distritos da cidade de São Paulo, ocupa o 90º. Lugar com índice IDH de 0,754.

Estudos revelam, nesta região, altas taxas de violência e defasagens nos estudos das crianças e adolescentes. Isso nos mostra claramente a situação de vulnerabilidade social em que estão inseridas essas crianças e adolescentes.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada:

- Redução da vulnerabilidade e exclusão social por meio da participação das crianças e adolescentes atendidos, de forma gratuita, na prática esportiva;
- Aprendizado lúdico: promoção do esporte nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal, ensinando mais do que esporte, a ética, o fair-play, valores humanos, aspectos históricos, sociais, econômicos, políticos, estimulando o espírito crítico, a reflexão e o desenvolvimento de hábitos e atitudes positivos para o exercício cidadania.
- Redução da vulnerabilidade e exclusão social por meio da participação das crianças e adolescentes atendidos, de forma gratuita, no aprendizado de um instrumento e no estímulo a prática de leitura;
- Busca da independência, autonomia e liberdade, fundamentando-se nos princípios da educação transpessoal, pelo qual o aprendiz “é encorajado a despertar, a se tornar autônomo, a indagar, a explorar todos os cantos e frestas da experiência consciente, a procurar o significado, a testar os limites exteriores, a verificar as fronteiras e as profundidades do próprio eu” oportunizando assim, o desenvolvimento por intermédio da criatividade e da autenticidade, da capacidade de discernir criticamente e elaborar genuinamente as suas próprias razões de Existir.



3. PROJETO RECONSTRUIR - Núcleo de Reinserção Social

Descrição da atividade realizada:

Serviço de atendimento social disponibilizado para pessoas em situação de rua. Neste momento, por meio de uma escuta qualificada, é realizado o diagnóstico para prosseguimento de cada caso, seja a inscrição para ingressar nos serviços disponibilizados pela nossa organização, bem como um encaminhamento para a rede socioassistencial do município ou entidades parceiras. Para armazenamento das informações de cada atendido de forma sigilosa, mantemos as informações em um prontuário eletrônico, por meio de um sistema informatizado contratado, denominado SOCIAGIL.

Objetivo:

- Assistir pessoas em situação de rua, possibilitando a estes encaminhamentos e acompanhamentos para sua reintegração social, e orientando sobre os direitos e deveres acerca das necessidades emergenciais, encaminhando-os às instituições de interesse e organizações da rede socioassistencial sempre que necessário.
- Acolher pessoas em situação de rua visando fortalecer o processo de sociabilidade, na perspectiva de construção de vínculos interpessoais, familiares e comunitários com vistas à inserção social.

Metodologia utilizada:

Abordagem individual, com o objetivo de atuar frente aos fatores de causa ou problemas em potencial relacionados à situação de saúde, contexto socioeconômico, cultural e emocional. Por meio da abordagem individual com a equipe do Serviço Social, é realizado o diagnóstico frente as necessidades apresentadas e é construído um plano individualizado de atendimento, visando assistir, encaminhar e acompanhar a evolução de cada caso.

Os atendimentos foram realizados com o intuito de atender às necessidades/demandas de usuários em situações de vulnerabilidade social, tais como:

- ✓ Atendimento social;
- ✓ Atendimento psicológico;



- ✓ Atendimento psiquiátrico;
- ✓ Orientação sobre solicitação de segunda via de documentos;
- ✓ Encaminhamento para rede socioassistencial (CAPS, UBS referência, Clínica de Psicologia da Faculdade Anhanguera - Campus Santa Cruz, CRAS, CREAS, CRATOD, Centros de Acolhida, CTA, Poupatempo, Descomplica, Junta Militar, Cartório Eleitoral, AMA referência, Hospital São Paulo, Instituto CEMA, Fundação Porta Aberta, Ser Especial, Instituto Leo, Serviço de Apoio aos Necessitados – Colégio Santa Cruz) e agências de emprego;
- ✓ Encaminhamento para Comunidades Terapêuticas (tratamento contra dependência química);
- ✓ Doação de roupas e calçados;
- ✓ Encaminhamento à República para Adultos da ABCP;
- ✓ Encaminhamento para doação de óculos, mediante apresentação de prescrição médica atualizada e detalhada, assinada pelo médico responsável;
- ✓ Encaminhamento para dentista (colocação de prótese dentária).

Os atendimentos ocorrem por meio de entrevistas com as assistentes sociais e equipe de apoio do Serviço Social da ABCP, mediante a apresentação de documentos pessoais e/ou do grupo familiar.

Dia/Horário/Periodicidade:

2ª à 6ª feira, das 8h às 14h.

Público-alvo: indivíduos e famílias em situação de rua.

Forma de acesso:

Busca voluntária por parte dos atendidos ou encaminhados pela rede de atendimento.

Interlocução com CRAS e CREAS/ articulação em rede:

Considerando que a proteção social se materializa a partir da constituição de uma rede socioassistencial, Inter setorial e interinstitucional, capaz de responder com efetividade



as situações de vulnerabilidade e risco social identificadas nos territórios, o serviço se articula com os diversos seguimentos da rede pública e privada, entre eles: SAS- Supervisão de Assistência Social, CRAS - Centro de Referência de Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar , comunidades terapêuticas e demais órgãos correlatos.

Quadro de Recursos humanos (profissionais envolvidos na atividade) - nob – rh:

Qtd	Função	Formação	Regime de Contratação	Carga Horária Semanal
1	Assistente social	Superior	CLT	30 horas
1	Estagiária de Serviço Social	Superior (cursando)	TCE	16 horas
1	Cozinheira	Ensino Médio	CLT	40 horas
1	Monitor	Ensino Médio	CLT	40 horas
1	Agente Administrativo	Ensino Médio	CLT	20 horas

Abrangência Territorial:

O serviço tem abrangência municipal, apesar da sua localização no bairro Vila Mariana, recebendo usuários de diversos locais e comunidades terapêuticas de São Paulo.

Atendimentos:

75 pessoas foram tiradas da situação de rua e encaminhadas para Comunidades Terapêuticas parceiras.

OUTRAS AÇÕES SOCIAIS

Ações de Abordagem Social – Projeto Reconstruir

Descrição da atividade realizada:

d

Atividade de abordagem realizada por meio de distribuição de alimentos, cujo foco é gerar uma aproximação para escuta de pessoas em situação de rua, no sentido de gerar empatia e oferecer a oportunidade de saída da situação de rua. A organização oferece atendimento social, encaminhamentos para tratamento de dependência química e moradia temporária para adultos em situação de rua após o tratamento de desintoxicação.

O Serviço busca a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos.

Uma vez por semana, na sede da entidade oferece **Acolhimento**, disponibilizando espaço para banho, doações de roupas, refeições (café da manhã e almoço) e atendimento social. Após a **Abordagem inicial**, que se caracteriza como uma busca ativa a população a ser atendida. Após esse primeiro contato eles vêm até nossa equipe para apresentar suas demandas. Entendemos ser um momento bastante importante, pois há uma demonstração de confiança e geração de vínculo, quando teremos a oportunidade de proporcionar escuta qualificada com profissionais da área de Serviço Social, trabalhando a conscientização e motivação para uma mudança de vida.

O serviço tem a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que, identificando nos territórios, a incidência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, como: trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, uso abusivo de crack e outras drogas, dentre outras, realiza intervenções mediante encaminhamentos voluntários. O serviço configura-se como um importante canal de identificação de situação de risco pessoal e social que podem, em determinadas situações, associar-se ao uso abusivo ou dependência de drogas.

Ofertado no âmbito da Proteção Social especial de média Complexidade, o Serviço de Abordagem Social deve garantir atenção às necessidades mais imediatas das famílias e dos indivíduos atendidos, buscando promover o acesso à rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos. o serviço deve atuar com a perspectiva de elaboração de novos projetos de vida. Para tanto, a equipe busca a construção gradativa de vínculos de confiança que favoreça o desenvolvimento do trabalho social continuado com as pessoas atendidas.



Objetivo:

- Direcionar os atendidos para o atendimento social da ABCP;
- Oferecer cadastramento e acompanhamento, com o objetivo de promover a reintegração social, por meio de ações que proporcionem o desenvolvimento integral do indivíduo;
- Identificar famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedência, projetos de vida e relações estabelecidas com as instituições;
- Promover ações para a reinserção familiar e comunitária;
- Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
- Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais;
- Promover ações de sensibilização para a divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias.

Metodologia utilizada

Junto com um funcionário da organização, um grupo de voluntários participa da distribuição de alimentos e ao mesmo tempo, oferece escuta ao público atendido, oferecendo a eles a possibilidade de acesso aos serviços da organização e saída da situação de rua.

Nestas atividades a equipe técnica, com apoio de um grupo de voluntários, auxilia nas seguintes ações:

- ✓ Acolhimento e triagem;
- ✓ Banho;
- ✓ Entrega de vestimentas;
- ✓ Momento de reflexão;
- ✓ Preparação e distribuição do café;
- ✓ Atendimento Social;



- ✓ Atendimento médico;
- ✓ Almoço.

Por meio dessas ações, pessoas foram encaminhadas ao **Núcleo de Reinserção Social** da ABCP e, depois de avaliação social, alguns foram direcionados para Comunidades Terapêuticas.

Dia/Horário/Periodicidade: sextas e sábados

Sextas feiras, das 21h às 22h, todas as sextas feiras (exceto feriados).

Sábados, das 7h às 13h.

Público-alvo: pessoas e famílias em situação de rua.

Forma de acesso:

Eventualmente alguns atendidos são levados para atendimento com o veículo da organização, conduzido pelo motorista que é funcionário da mesma. Durante a abordagem, é distribuído o cartão com o endereço da organização. Muitos interessados se deslocam até a Vila Mariana para passar pelo atendimento.

Número de atendidos:

38.400 abordagens com distribuição de alimentos.

Interlocução com CRAS e CREAS/ articulação em rede:

Considerando que a proteção social se materializa a partir da constituição de uma rede socioassistencial, Inter setorial e interinstitucional, capaz de responder com efetividade as situações de vulnerabilidade e risco social identificadas nos territórios, o serviço se articula com os diversos seguimentos da rede pública e privada, entre eles: SAS- Supervisão de Assistência Social, CRAS - Centro de Referência de Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar e demais órgãos de garantia de direitos de Crianças e Adolescentes.

Abrangência territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):

Segundo o último censo da SMADS sobre a população em situação de rua de São Paulo, a região central, cuja referência é a Prefeitura Regional Sé, é onde está localizada a maior concentração de pessoas em situação de rua da cidade. Por esta razão, a atuação de abordagem é realizada neste local, que é cercado por estabelecimentos comerciais, linhas de Metrô e transporte público. Essa estrutura acaba "atraindo" muitas pessoas que ali se instalam quando nessa condição de situação de rua.

Quadro de Recursos dedicado à estas ações sociais:

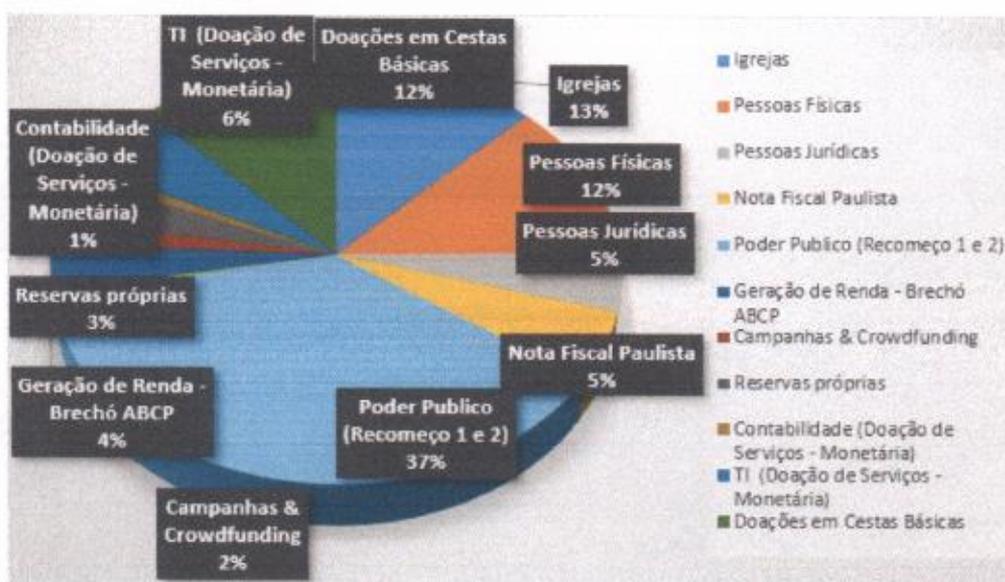
Qtde	Função	Formação	Regime de Contratação	Carga Horária Semanal (Sábado)
1	Cozinheira	Ensino Médio	CLT	4 horas
05	Preparação da refeição	Diversas	Voluntariado	04 horas
2	Estagiárias Serviço Social	Superior (cursando)	TCE	6 horas
1	Assistente Social	Superior	Voluntariado	6 horas
45	Voluntários Leigos	Diversas	Voluntariado	6 horas

Outras posições no quadro de Recursos Humanos da Entidade (Geral):

Qtd	Função	Formação	Regime de Contratação	Carga Horária Semanal
1	Diretor Executivo	Pós-graduação	CLT	40 horas
1	Assistente Adm/Financeiro	Superior (cursando)	CLT	40 horas
	Assessora de Desenvolvimento Institucional	Superior	CLT	40 horas

Origem dos recursos:

A ABCP é mantida por doações financeiras, de serviços e de materiais, de pessoas jurídicas e pessoas físicas, bem como ações planejadas de captação de recursos, tais como bazares, eventos beneficentes e o Programa Nota Fiscal Paulista. O Programa Recomeço é realizado em parceria de Fomento com a Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento, intermediada pela FEBRACT, gestora do Programa. Sua sustentabilidade tem sido assegurada por meio destas doações e a busca constante de parcerias de responsabilidade social. Atualmente, no tocante às receitas na organização, temos o seguinte cenário de sustentabilidade e diversificação de fontes de recursos:



Todas as atividades são realizadas gratuitamente para os usuários, não havendo cobrança de mensalidade ou contribuições.

Sem mais para o momento,

Helcio Honda

Presidente da ABCP